



## **MANIFESTO EM DEFESA DA SUFRAMA**

Com o novo cenário político que se configurou após as eleições deste ano, iniciaremos 2019 de esperanças renovadas nas instituições e nos entes públicos do país. No entanto, é preocupante o quadro de constante descaso e abandono sofrido nos últimos anos pela autarquia mais importante da Amazônia Ocidental e do Amapá: A SUFRAMA.

Responsável por gerir os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e promover o desenvolvimento regional no Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima; a SUFRAMA gera hoje 769.022 empregos em todo o território nacional através da compra de mercadorias pelas empresas incentivadas com o modelo.

Mesmo com toda essa importância, predomina hoje na SUFRAMA o descaso com os profissionais técnicos e o loteamento político nos cargos de direção. Hoje, a autarquia é comandada por pessoas indicadas por três deputados federais e um senador. Parte delas sem preparo técnico equivalente à importância dos cargos que ocupam.

Soma-se a isso a briga de egos nada velada entre os integrantes da alta cúpula, e a SUFRAMA vai perecendo ano após ano por caprichos individuais bancados pela verba pública. Certos superintendentes estão em descrédito com o governo federal, com o empresariado local e, principalmente, com os servidores da Autarquia, o que agrava ainda mais o enfraquecimento político da SUFRAMA.

Se na sede da Autarquia, em Manaus, os gestores não conseguem fazer um mero contrato de compra de água e outro de confecção de crachás; no Amapá, Acre, Rondônia e Roraima a situação é ainda pior. Nesses estados há cidades onde os servidores não têm estrutura física decente nem conexão com a internet para trabalhar, mas sobram promessas vazias de alguns superintendentes adjuntos.

O nosso compromisso como representantes dos servidores é lutar pelo fortalecimento da Autarquia, e, para isso, é necessário que a SUFRAMA tenha um tratamento diferenciado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro. E que sejam tomadas as seguintes medidas:

- a) Fim das indicações políticas descabidas;
- b) Nomeação de servidores técnicos para os cargos de chefia;



- c) Comprometimento real da alta cúpula administrativa com o fortalecimento da SUFRAMA;
- d) Engajamento dos gestores com o desenvolvimento multissetorial da Amazônia Ocidental e do Amapá;
- e) Atuação conjunta e contínua entre a Auditoria Interna da SUFRAMA, a CGU e o TCU;
- f) Desenvolvimento e instalação de sistemas de informação e indicadores em todas as áreas de atuação da SUFRAMA;
- g) Valorização dos servidores;
- h) Condições de trabalho (estruturais e humanitárias) dignas e decentes, principalmente nas unidades descentralizadas.

Tais demandas estão em consonância com o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a SUFRAMA:  
<https://meapffc.apps.tcu.gov.br/relatorios/304.pdf>

Sindicato dos Servidores da SUFRAMA – Sindframa

<http://www.sindframa.org/site/manifesto-em-defesa-da-suframa/>